

CONHECER PARA CUIDAR



O presente projeto tem como objetivo realizar um levantamento de dados quantitativos e qualitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, tendo como referência as dezessete cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. São elas: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, São Luís, São Gonçalo e Maceió.

Para tanto, o projeto realizará três pesquisas complementares:

- 1) Levantamento nos serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua;
- 2) Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua;
- 3) Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional, com trajetória de vida nas ruas.

Além da pesquisa de campo, o projeto reunirá em um grupo de trabalho organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua, para, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

Com isso, visamos colaborar na construção de subsídios para a qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a esta população, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de políticas públicas.

Este projeto trata-se de uma parceria com a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, que atende crianças e adolescentes em situação de rua em Fortaleza, Recife e Manaus com serviços de abordagem social de rua, acolhimento institucional e trabalho de fortalecimento de vínculos. Esta é uma das organizações co-fundadoras da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, atuante desde 2005.

Ações 2019

- Acompanhamento da pesquisa de campo

O acompanhamento da pesquisa foi iniciado em julho de 2018 e mantido até o mês de abril de 2019

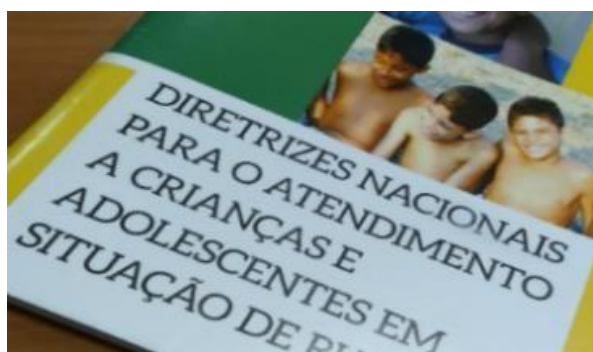
. A princípio, a previsão de encerramento da coleta de dados pelos agentes de campo nas 17 cidades brasileiras era para o mês de fevereiro, mas se estendeu até o mês de abril para investir o máximo de esforços possíveis na

superação dos desafios encontrados. Assim, ao longo desta etapa, a equipe do CIESPI/PUC-Rio manteve o suporte aos agentes de campo enquanto fazia a sistematização das informações coletadas. Os dados foram cadastrados através do software Conhecer para Cuidar, criado para este fim (ainda não disponível para o público).



- Realização do 2º, 3º e 4º encontro do Grupo de Trabalho com organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua

Nos encontros deste GT, cujo 1º encontro ocorreu ainda em 2018, nos dias 22 e 23 de outubro, a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno (OPN) e o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) - instituições responsáveis pelo projeto - se reuniram com representantes governamentais, de organizações da sociedade civil, de serviços de acolhimento institucional públicos ou privados e de representantes de crianças e adolescentes com trajetória de acolhimento e vida nas ruas. O objetivo principal foi o de, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população. No sentido de seguir com o objetivo de colaborar para a construção de subsídios de qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre os operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua, o 2º encontro, realizado nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2019, em Brasília, teve o foco de seus debates nos encaminhamentos de crianças e adolescentes em situação de rua na rede de proteção a partir das unidades de acolhimento, além de um estudo de casos propostos pelos especialistas convidados. Analisamos temas como a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA); o planejamento; os encaminhamentos na rede intersetorial de atendimento; a evasão; e as estratégias de adesão ao acolhimento.



O 3º encontro do GT aconteceu nos dias 22 e 23 de abril. Neste encontro, nosso foco foram os processos de desligamento e acompanhamento de egressos deste serviço. A partir das experiências vividas pelas organizações da sociedade civil que compõem o GT, foi possível pensar boas práticas para a construção de autonomia e para o pós-acolhimento. Mais uma vez, foi destacada a importância do trabalho em rede, tanto durante o acolhimento, quanto no período pós-acolhimento, sobretudo no que tange o atendimento integral e o acompanhamento dos jovens e de suas famílias. A existência de profissionais e pessoas de referência para os acolhidos, que criem pontes com o “mundo exterior”, e sua educação e preparação para a inserção no mercado de trabalho foram destaques no que tange a construção de autonomia para o processo de reinserção familiar e/ou comunitária.



O 4º encontro foi realizado nos dias 20 e 21 de maio. A partir dos debates anteriores relacionados às especificidades do acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, tais como o perfil dos atendidos; sua recepção e adaptação; os encaminhamentos dessa população na rede de proteção; e os processos de desligamento e acompanhamento de egressos deste serviço, no último encontro, os atores participantes do GT sistematizaram, em uma carta de recomendações, os debates dos cerca de 6 meses de trabalho. A referida carta buscou oferecer metodologias específicas para o acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas.

Este documento passou por uma revisão final e foi submetido ao Ministério da Cidadania (que teve representação no GT), buscando contribuições para fortalecer o processo de incidência política que vem sendo construído em nível nacional.

O documento também foi apresentado e discutido na Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento a Criança e Adolescente em Situação de Rua, encontro final do projeto Conhecer para Cuidar, realizada em novembro de 2019, no Rio de Janeiro, como forma de consulta pública, a fim de ser enviado ao CONANDA e ao CNAS, com o propósito de que seja transformado em uma resolução. A expectativa é que estas recomendações contribuam para o aprimoramento da proteção social de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas.



- Encontro da Campanha Nacional Criança não é de Rua

Nos dias 13 e 14 de agosto, a equipe do CIESPI/PUC-Rio participou do encontro da coordenação da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, em Salvador/BA. Nossa participação se deu, sobretudo, com o objetivo de apresentar e discutir a pesquisa realizada, como um dos produtos finais do projeto Conhecer para Cuidar.

Naquela ocasião, a pesquisa de campo realizada nas dezessete cidades brasileiras havia sido encerrada e os dados coletados estavam sendo tratados e analisados pelas equipes dos CIESPI/PUC-Rio e da OPN. Os quatro encontros do grupo de trabalho sobre metodologias especializadas para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua no acolhimento institucional e a carta com recomendações sobre o tema também já havia sido elaborada. Como mencionado acima, a previsão era de que os resultados parciais dessas duas frentes de trabalho fossem apresentados em uma oficina nacional do projeto (novembro de 2019). A proposta da oficina nacional era de discutir os resultados dos produtos finais do projeto com a finalidade de receber contribuições de especialistas e profissionais que foram convidados por atuar junto a esta temática.

Cabe destacar que, na reunião realizada em Salvador, com apoio do Projeto Axé, outro grupo responsável pela coordenação da CNER no nordeste, ainda foram debatidos temas como: as metas e objetivos da Campanha para o quadriênio 2020-2024; a eleição da próxima coordenação; uma avaliação dos atos realizados no Dia Nacional de Enfrentamento à Situação de Rua de Crianças e Adolescentes (23/07/2019); entre outros. Foi destacado que a conjuntura para fazer ressoar os resultados do projeto Conhecer para Cuidar e aprimorar as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes em situação de rua não é favorável. O desmonte de programas sociais; o enfraquecimento dos conselhos de direitos e do Estatuto da Criança e do Adolescente; e o aprofundamento do conservadorismo e do assistencialismo foram alguns dos desafios discutidos.

CIESPI - Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância, em convênio com a PUC-Rio

Estrada da Gávea, 50 – Gávea - CEP 22451-263

Rio de Janeiro, RJ Brasil

☎ (+55 21) 2259-2908 e 2540-7705

✉ ciespi@ciespi.org.br

www.ciespi.org.br

Em Convênio:



Membro da rede:

Childwatch
INTERNATIONAL
RESEARCH NETWORK



- **Apresentação dos resultados preliminares do projeto Conhecer para Cuidar com foco sobre a criança e o adolescente em situação de rua e em acolhimento institucional pelo CIESPI/PUC-Rio e OPN**



Nos dias 11 e 12 de novembro, no Rio de Janeiro, aconteceu a Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento a Criança e Adolescente em Situação de Rua, evento final organizado pelo Projeto Conhecer para Cuidar. Nestes dias, foram apresentados e discutidos os resultados preliminares do projeto, incluindo o levantamento nacional de dados quantitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas; e a carta de recomendações para subsidiar o atendimento especializado a essa população nos abrigos.

Na oportunidade, estiveram reunidos os agentes de campo que atuaram na pesquisa e os participantes do grupo de trabalho responsável pela elaboração da carta de recomendações. Além deles, foram convidados especialistas e representantes de serviços, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e conselhos de direitos que atuam junto a esta população. Destacamos também a participação de representantes do Ministério das Mulheres, da Família e Direitos Humanos e do Ministério da Cidadania.

O encontro proporcionou um rico debate entre os participantes com o objetivo principal de elaborar recomendações para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. Esses subsídios, fundamentais para o aprimoramento da proteção social desse grupo, foram sistematizados para, posteriormente, serem adensados aos resultados do projeto

CIESPI - Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância, em convênio com a PUC-Rio

Estrada da Gávea, 50 – Gávea - CEP 22451-263

Rio de Janeiro, RJ Brasil

☎ (+55 21) 2259-2908 e 2540-7705

✉ ciespi@ciespi.org.br

www.ciespi.org.br

Em Convênio:



Membro da rede:

Childwatch
INTERNATIONAL
RESEARCH NETWORK

e encaminhados aos órgãos competentes para sua adequação normativa.

Os resultados da pesquisa de campo, realizada nas 17 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes e que contou com a participação de mais de 700 sujeitos entrevistados, serão disponibilizados na íntegra no primeiro semestre de 2020. O relatório final do projeto, ainda em fase de revisão, trará os resultados do “Levantamento amostral em serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua”; do “Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua”; e do “Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional motivados pela situação de rua”. Estão previstos seminários de lançamento do relatório do projeto em três capitais brasileiras, sendo elas Brasília – DF, São Paulo – SP e Fortaleza – CE.



Equipe

Coordenação

Projeto: Manoel Torquatto (OPN/Fortaleza – CE)

Pesquisa: Irene Rizzini (DSS/PUC-Rio, CIESPI/PUC-

Rio) Coordenação Executiva

Maria Cristina Bó (CIESPI/PUC-Rio)

Assistente de coordenação executiva

Claudia Mendes - CIESPI/PUC-Rio

Pesquisa

Renata Brasil (CIESPI/PUC-Rio)

Juliana Batistuta Vale (CIESPI/PUC-Rio)

CIESPI - Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância, em convênio com a PUC-Rio

Estrada da Gávea, 50 – Gávea - CEP 22451-263

Rio de Janeiro, RJ Brasil

☎ (+55 21) 2259-2908 e 2540-7705

✉ ciespi@ciespi.org.br

www.ciespi.org.br

Em Convênio:



Membro da rede:

